

PRINCÍPIOS BÍBLICOS DE MORDOMIA

PANO DE FUNDO

A Igreja Luterana – Sínodo de Missouri, em sua Convenção de 1995 (Resolução 4-07a), pediu para o Departamento de Mordomia “articular os princípios bíblicos da mordomia financeira (Estatuto 9.01) que devem guiar todos os nossos esforços de mordomia e apelo financeiro, e disseminá-los a todas as entidades, agências e auxiliares do Sínodo antes da convenção de 1998.”

PREÂMBULO

Os princípios que se seguem foram desenvolvidos para serem usados por entidades, agências, auxiliares e congregações da Igreja Luterana – Sínodo de Missouri em todas as atividades de educação para a mordomia e angariamento de fundos.

Estes princípios refletem a definição comum de mordomia cristã usada por toda a Igreja Luterana – Sínodo de Missouri.

A MORDOMIA CRISTÃ é a atividade livre e alegre do filho de Deus e da família de Deus, a igreja, em gerenciar toda a vida e os recursos da vida para os propósitos de Deus.

O povo de Deus é identificado de várias maneiras na Bíblia, como por exemplo: filhos de Deus, seguidores, discípulos, mordomos, etc. No estudo dos princípios a seguir, talvez você queira substituir esses e outros títulos uns pelos outros e discutir como eles aumentam ou diminuem o impacto em nós como mordomos de Deus.

O pronome “nós” mencionado em todos os pontos de “Como isso é feito?” se refere àqueles que servem os agrupamentos acima mencionados, na medida em que eles se relacionam com os mordomos de Deus.

Cada uma das oito seções do documento começa listando o princípio de mordomia formulado, o seu significado, as passagens-chave das Escrituras e as implicações (“Como isso é feito”). Você poderá observar que, em cada um dos princípios, as seções de “Como isso é feito?” são introduzidas por “Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós...” Essas palavras são intencionalmente repetidas em todo o documento para lembrar o leitor que a motivação e o poder para aquelas implicações vem apenas do próprio Senhor. Cada grupo deve identificar implicações adicionais de acordo com a sua situação específica.

Todas as entidades da Igreja Luterana – Sínodo de Missouri são encorajadas a considerarem estes princípios e implicações em todas as suas abordagens e contatos com os mordomos de Deus.

Agradecimentos

Agradecemos especialmente ao Dr. David S. Belasic, Dr. Richard G. Kapfer, Rev. Richard W. Gahl, Rev. David W. Hoover, Rev. David P. Schmidt e Rev. Larry L. Reinhardt, que serviram como membros da Força-Tarefa de Princípios Bíblicos de Mordomia, e à *Aid Association for Lutherans*, pelas contribuições que sustentaram o trabalho da força-tarefa, bem como a impressão e distribuição deste documento.

Este documento foi elaborado de maneira tal que sua cópia para uso local seja facilitada. Concede-se permissão a todas as congregações, entidades, agências e auxiliares da Igreja

Luterana – Sínodo de Missouri e suas igrejas irmãs para copiar todas e quaisquer páginas deste documento para fins de estudo.

Todas as referências bíblicas neste documento foram tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Tradução na Linguagem de Hoje, © 2000 Sociedade Bíblica do Brasil.

RESUMO DOS PRINCÍPIOS COM SEUS SIGNIFICADOS

1. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO MORDOMOS DE DEUS.

Os mordomos de Deus são mordomos em virtude da criação e da sua re-criação no Santo Batismo; portanto, eles pertencem a Deus.

2. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO GERENTES, NÃO PROPRIETÁRIOS.

Deus confiou aos seus mordomos a vida e os recursos da vida, e lhes deu o privilégio de gerenciá-los para ele de forma responsável e alegre.

3. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO SANTOS E PECADORES.

Os mordomos de Deus se alegram e vivem segundo o que Deus declarou que eles são por meio da cruz. Ao mesmo tempo, seus mordomos reconhecem que são pecadores em luta diária contra o pecado e suas conseqüências.

4. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO INDIVÍDUOS SINGULARES, MAS TAMBÉM PROFUNDAMENTE PLURAIS.

Os mordomos de Deus reconhecem que suas vidas não são uma performance de solista, mas sim respostas pessoais a Deus, vividas dentro da comunidade de fé para beneficiar o mundo todo.

5. OS MORDOMOS DE DEUS ESTÃO *NO* MUNDO, MAS NÃO SÃO *DO* MUNDO.

Os mordomos de Deus reconhecem que o Senhor os separou do mundo e, pelo poder transformador do Evangelho, os envia ao mundo para darem um exemplo vivo do Evangelho.

6. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO AMADOS E AMAM.

Os mordomos de Deus reconhecem que a sua mordomia flui do ato de amor de Deus por eles em Cristo, o que por sua vez lhes capacita a amar outros através de atos de amor como os de Cristo.

7. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO SERVIDOS E SERVEM.

Os mordomos de Deus reconhecem que a sua mordomia envolve um estilo de vida capacitado pelo Evangelho e que é demonstrado através do serviço a outros em todas as áreas da vida.

8. OS MORDOMOS DE DEUS VIVEM CONSCIENTES DO PRESENTE E DO FUTURO, DO TEMPO E DA ETERNIDADE.

Os mordomos de Deus vivem intencionalmente na luz do objetivo eterno de Deus, ao mesmo tempo em que estão firmemente comprometidos com o reinado dele aqui e agora.

1. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO MORDOMOS DE DEUS.

O que isso significa?

Os mordomos de Deus são mordomos em virtude da criação e da sua re-criação no Santo Batismo; portanto, eles pertencem a Deus.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso?

- Gn 1.1 No começo criou Deus os céus e a terra.
- Is 43.1 Mas agora, povo de Israel, o Senhor Deus que o criou diz: “Não tenha medo, pois eu o salvarei; eu o chamei pelo seu nome, e você é meu.” (cf. 43.1-3a)
- Rm 6.4 Assim, quando fomos batizados, fomos sepultados com ele por termos morrido junto com ele. E isso para que, como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova. (cf. 6.1-11).
- 2 Co 5.16-17 Por isso, daqui em diante, não vamos mais usar regras humanas quando julgarmos alguém. E, se antes de nos termos tornado cristãos julgamos Cristo de acordo com as regras humanas, agora não fazemos mais isso. Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo. (cf. 5.14-17)
- Ef 2.8-10 Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus. A salvação não é o resultado dos esforços de vocês; portanto, ninguém pode se orgulhar de tê-la. Pois foi Deus quem nos fez o que somos agora; em nossa união com Cristo Jesus, ele nos criou para que fizéssemos as boas obras que ele já havia preparado para nós.

Como isso é feito?

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós iremos:

- Reconhecer que somos feitos mordomos pela ação de Deus;
- Respeitar os mordomos cristãos por que eles são de quem são [isto é, de Deus]; e
- Lembrar os mordomos que eles são uma nova criação de Deus a cada dia.

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós não iremos:

- Usar métodos simplificados que considerem os mordomos como meramente “doadores”, “clientes” ou meios para um determinado fim;
- Deixar de falar o nome do Senhor que é a Fonte de toda a mordomia; nem
- Apresentar a mordomia como sendo limitada a uma única área da vida, como por exemplo a financeira.

2. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO GERENTES, NÃO PROPRIETÁRIOS.

O que isso significa?

Deus confiou aos seus mordomos a vida e os recursos da vida, e lhes deu o privilégio de gerenciá-los para ele de forma responsável e alegre.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso?

- Gn 2.15 Então o Senhor Deus pôs o homem no jardim do Éden, para cuidar dele e nele fazer plantações.
- Sl 24.1 Ao Senhor Deus pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dele. (cf. Sl 89.11)
- 1 Cr 29.14 No entanto, o meu povo e eu não podemos, de fato, te dar nada, pois tudo vem de ti, e nós somente devolvemos o que já era teu. (cf. 29.1-20)
- 2 Co 8.5 E [os cristãos da Macedônia] fizeram muito mais do que esperávamos. Primeiro, eles se deram a si mesmos ao Senhor e depois, pela vontade de Deus, eles se deram a nós também. (cf. 8.1-7)
- Lc 12.48b Assim será pedido muito de quem recebe muito; e, daquele a quem muito é dado, muito mais será pedido. (cf. 12.41-48)
- 1 Tm 6.17-19 Aos que têm riquezas neste mundo ordene que não sejam orgulhosos e que não ponham a sua esperança nessas riquezas, pois elas não dão segurança nenhuma. Que eles ponham sua esperança em Deus, que nos dá todas as coisas em grande quantidade, para o nosso prazer! Mande que façam o bem, que sejam ricos em boas ações, que sejam generosos e estejam prontos para repartir com os outros aquilo que eles têm. Desse modo eles juntarão para si mesmos um tesouro que será uma base firme para o futuro. E assim conseguirão receber a vida, a verdadeira vida.

Como isso é feito?

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós iremos:

- Encorajar o gerenciamento correto de toda a vida e dos recursos desta vida para os propósitos de Deus;
- Promover, para os mordomos, materiais e abordagens que estejam firmemente enraizados na compreensão Dono/gerente de mordomia;
- Encorajar o viver e o dar com alegria, proporcional (incluindo mas não limitando-se ao dízimo) e de primeiros frutos em todas as áreas da vida dos mordomos cristãos; e
- Receber e usar os dons de Deus com ações de graça.

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós não iremos:

- Abordar o mordomo como se ele fosse o Dono;
- Deixar de lembrar o mordomo sobre Quem é o Dono;
- Esquecer o Dono por causa dos interesses da entidade representada; ou
- Deixar de lembrar os mordomos cristãos de que bênçãos maiores requerem maior responsabilidade para gerenciá-las de acordo com os propósitos de Deus.

3. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO SANTOS E PECADORES.

O que isso significa?

Os mordomos de Deus se alegram e vivem segundo o que Deus declarou que eles são por meio da cruz. Ao mesmo tempo, seus mordomos reconhecem que são pecadores em luta diária contra o pecado e suas conseqüências.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso?

- Ef 4.22-24 Portanto, abandonem a velha natureza de vocês, que fazia com que vocês vivessem uma vida de pecados e que estava sendo destruída pelos seus desejos enganosos. É preciso que o coração e a mente de vocês sejam completamente renovados. Vistam-se com a nova natureza, criada por Deus, que é parecida com a sua própria natureza e que se mostra na vida verdadeira, a qual é correta e dedicada a ele. (cf. Cl 3.5-17)
- Rm 7.21-25 Assim eu sei que o que acontece comigo é isto: quando quero fazer o que é bom, só consigo fazer o que é mau. Dentro de mim eu sei que gosto da lei de Deus. Mas vejo uma lei diferente agindo naquilo que faço, uma lei que luta contra aquela que a minha mente aprova. Ela me torna prisioneiro da lei do pecado que age no meu corpo. Como sou infeliz! Quem me livrará deste corpo que me leva para a morte? Que Deus seja louvado, pois ele fará isso por meio do nosso Senhor Jesus Cristo! Portanto, esta é a minha situação: no meu pensamento eu sirvo à lei de Deus, mas na prática sirvo à lei do pecado.
- 1 Jo 3.1-2 Vejam como é grande o amor do Pai por nós! O seu amor é tão grande, que somos chamados filhos de Deus e somos, de fato, seus filhos. É por isso que o mundo não nos conhece pois ele não conheceu a Deus. Meus amigos, agora nós somos filhos de Deus, mas ainda não sabemos o que vamos ser. Porém sabemos isto: quando Cristo aparecer, ficaremos parecidos com ele, pois o veremos como ele realmente é.
- 1 Pe 2.9-10 Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz. Antes, vocês não eram povo de Deus, mas agora são seu povo; antes, não conheciam a misericórdia de Deus, mas agora já receberam a sua misericórdia.

Como isso é feito?

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós iremos:

- Reconhecer que o potencial para fazer um grande bem, ou um grande mal, reside na forma pela qual a mordomia é apresentada e recebida;

- Avaliar cuidadosamente todas as comunicações, orais ou escritas, de acordo com a distinção adequada entre Lei e Evangelho, tendo em mente a verdade bíblica de que cada mordomo é ao mesmo tempo santo e pecador; e
- Oferecer várias oportunidades para que os mordomos cristãos cresçam, reconhecendo que eles estão em pontos diferentes de maturidade espiritual.

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós não iremos:

- Presumir que, como estamos lidando com cristãos, podemos deixar de lado a aplicação correta da Lei e do Evangelho ao servir os mordomos de Deus;
- Ver todos os cristãos como estando no mesmo nível de maturidade; ou
- Usar nenhuma abordagem que apele para a natureza pecadora, o interesse egoísta, ou qualquer outra coisa que não seja fé atuando em amor.

4. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO INDIVÍDUOS SINGULARES, MAS TAMBÉM PROFUNDAMENTE PLURAIS.

O que isso significa?

Os mordomos de Deus reconhecem que suas vidas não são uma performance de solista, mas sim respostas pessoais a Deus, vividas dentro da comunidade de fé para beneficiar o mundo todo.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso?

- Rm 12.4-5 Porque, assim como em um só corpo temos muitas partes, e todas elas têm funções diferentes, assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo por estarmos unidos com Cristo. E todos estamos unidos uns com os outros, como partes diferentes de um só corpo.
- 1 Co 12.12-13 Cristo é como um corpo o qual tem muitas partes. E todas as partes, mesmo sendo muitas, formam um só corpo. Assim, também, todos nós, judeus e não-judeus, escravos e livres, fomos batizados pelo mesmo Espírito para formar um só corpo. E a todos nós foi dado de beber do mesmo Espírito.
- 1 Pe 4.10 Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu próprio dom para o bem dos outros!
- 2 Co 8.13-14 Não estou querendo aliviar os outros e pôr um peso sobre vocês. Já que agora vocês têm bastante, é justo que ajudem os que estão necessitados. Em alguma outra ocasião, se vocês precisarem, e eles tiverem bastante, aí eles poderão ajudá-los. Assim todos são tratados com igualdade.
- Gl 6.10 Portanto, sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todos, especialmente aos que fazem parte da nossa família na fé. (cf. 6.7-10)

Como isso é feito?

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós iremos:

- Enfatizar o privilégio e a responsabilidade que esse privilégio acarreta de sermos filhos de Deus com dons específicos que honram o Senhor e abençoam os outros;
- Reconhecer a natureza pessoal e sensível da resposta do mordomo; e ao mesmo tempo enfatizar a verdade de que os mordomos cristãos são membros do Corpo de Cristo e estão na obra do reino juntamente com outros cristãos; e
- Lembrar aos mordomos cristãos que Deus faz chover bênçãos sobre aqueles que as gerenciam bem e com sabedoria para o bem comum.

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós não iremos:

- Enfatizar um aspecto ou área da obra da igreja em exclusão ou detrimento de outras;
- Ensinar ou influenciar de formas que minimizem a ligação e a necessidade que o mordomo tem de estar em contato com o restante do Corpo de Cristo; ou
- Equiparar a mordomia com simplesmente alcançar o orçamento ou o objetivo financeiro de uma organização.

5. OS MORDOMOS DE DEUS ESTÃO NO MUNDO, MAS NÃO SÃO DO MUNDO.

O que isso significa?

Os mordomos de Deus reconhecem que o Senhor os separou do mundo e, pelo poder transformador do Evangelho, os envia ao mundo para darem um exemplo vivo do Evangelho.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso?

- Rm 12.2 Não vivam com vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a ele.
- Jo 17.15-18 Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno. Assim como eu não sou do mundo, eles também não são. Que eles sejam teus por meio da verdade; a tua mensagem é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os envie. (cf. Jo 20.21-23)
- Gn 12.1-3 Certo dia o Senhor Deus disse a Abrão: - Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa do seu pai e vá para uma terra que eu lhe mostrarei. Os seus descendentes vão formar uma grande nação. Eu o abençoarei, o seu nome será famoso, e você será uma bênção para os outros. Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem. E por meio de você eu abençoarei todos os povos do mundo.
- Jo 16.33 Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz. No mundo vocês vão sofrer; mas tenham coragem. Eu venci o mundo!

Como isso é feito?

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós iremos:

- Enfatizar como o Evangelho transforma as atitudes dos mordomos no mundo, sobre o mundo e para o mundo;
- Enfatizar o testemunho cristão dos mordomos nas decisões feitas; e
- Encorajar o apoio de projetos e atividades adequados tanto dentro como fora da igreja.

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós não iremos:

- Limitar o alcance da mordomia cristã apenas a projetos e atividades “relacionados à igreja”;
- Usar abordagens e motivações espiritualmente deficientes do mundo que se baseiam primordialmente no critério de que elas “funcionam”; ou
- Esquecer as tensões e lutas diárias que resultam de ser mordomos de Deus *no* mundo mas não *do* mundo.

6. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO AMADOS E AMAM.

O que isso significa?

Os mordomos de Deus reconhecem que a sua mordomia flui do ato de amor de Deus por eles em Cristo, o que por sua vez lhes capacita a amar outros através de atos de amor como os de Cristo.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso?

- 1 Jo 4.19 Nós amamos porque Deus nos amou primeiro. (cf. 1 Jo 4.11)
- 1 Jo 3.16-18 Sabemos o que é o amor por causa disto: Cristo deu a sua vida por nós. Por isso nós também devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos. Se alguém é rico e vê o seu irmão passando necessidade, mas fecha o seu coração para essa pessoa, como pode afirmar que, de fato, ama a Deus? Meus filhinhos, o nosso amor não deve ser somente de palavras e de conversa. Deve ser um amor verdadeiro, que se mostra por meio de ações.
- Jo 13.34-35 Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim como eu os amei, amem também uns aos outros. Se tiverem amor uns pelos outros, todos saberão que vocês são meus discípulos.
- 2 Co 5.14-15 Porque somos dominados pelo amor que Cristo tem por nós, pois reconhecemos que um homem, Jesus Cristo, morreu por todos, o que quer dizer que todos tomam parte na sua morte. Ele morreu por todos para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas vivam para aquele que morreu e foi ressuscitado para a salvação deles.
- Gl 5.6b O que importa é a fé que age por meio do amor.

Como isso é feito?

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós iremos:

- Enfatizar que todas as atividades dos mordomos cristãos feitas em fé e amor são mordomia propriamente cristã;
- Honrar as escolhas que o povo de Deus faz enquanto exerce amor cristão; e
- Usar somente aquelas abordagens, estratégias e métodos que refletem o Evangelho e edificam nos mordomos a fé ativa em amor.

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós não iremos:

- Empregar técnicas e métodos de angariamento de fundos que não enfatizem o amor de Deus em Cristo como a base e a motivação para a mordomia cristã;
- Minimizar as ofertas regulares como parte do culto, uma resposta amorosa ao amor de Deus por nós; ou
- Deixar de enfatizar ou deixar de lado o amor de Deus e a nossa resposta a ele, a fim de atingir os objetivos e quotas do orçamento.

7. OS MORDOMOS DE DEUS SÃO SERVIDOS E SERVEM.

O que isso significa?

Os mordomos de Deus reconhecem que a sua mordomia envolve um estilo de vida capacitado pelo Evangelho e que é demonstrado através do serviço a outros em todas as áreas da vida.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso?

- Fp 2.5-8 Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha: Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus. Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos. E, vivendo a vida comum de um ser humano, ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte - morte de cruz.
- Mt 20.26b-28 Pelo contrário, quem quiser ser importante, que sirva os outros, e quem quiser ser o primeiro, que seja o escravo de vocês. Porque até o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para salvar muita gente. (cf. Mt 25.31-46)
- Jo 13.3-5 Jesus sabia que o Pai lhe tinha dado todo o poder. E sabia também que tinha vindo de Deus e ia para Deus. Então se levantou, tirou a sua capa, pegou uma toalha e amarrou na cintura. Em seguida pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha.
- Jo 13.15-17 Pois eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o empregado não é mais importante do que o patrão, e o mensageiro não é mais importante do que aquele que o enviou. Já que vocês conhecem esta verdade, serão felizes se a praticarem.

Como isso é feito?

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós iremos:

- Reconhecer que o serviço feito para o benefício da comunidade e do mundo também é parte da mordomia cristã;
- Enfatizar que, assim com Jesus veio para servir, os mordomos têm o privilégio de servir a outros através de suas habilidades e recursos; e
- Adotar a atitude de servos em todos os nossos relacionamentos com outros.

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós não iremos:

- Deixar o servir de lado a fim de atingir um objetivo organizacional;
- Deixar de encorajar os mordomos a serem servos de Deus em quaisquer decisões ou ações; ou
- Deixar de desafiar os mordomos a servirem ao Senhor com atos pessoais de compaixão e serviço, assim como com doações financeiras.

8. OS MORDOMOS DE DEUS VIVEM CONSCIENTES DO PRESENTE E DO FUTURO, DO TEMPO E DA ETERNIDADE.

O que isso significa?

Os mordomos de Deus vivem intencionalmente na luz do objetivo eterno de Deus, ao mesmo tempo em que estão firmemente comprometidos com o reinado dele aqui e agora.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso?

- Mt 6.19-21 Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. Pelo contrário, ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las. Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês.
- 1 Tm 6.17-19 Aos que têm riquezas neste mundo ordene que não sejam orgulhosos e que não ponham a sua esperança nessas riquezas, pois elas não dão segurança nenhuma. Que eles ponham a sua esperança em Deus, que nos dá todas as coisas em grande quantidade, para o nosso prazer! Mande que façam o bem, que sejam ricos em boas ações, que sejam generosos e estejam prontos para repartir com os outros aquilo que eles têm. Desse modo eles juntarão para si mesmos um tesouro que será uma base firme para o futuro. E assim conseguirão receber a vida, a verdadeira vida.
- Fp 3.12-14,20 Não estou querendo dizer que já consegui tudo o que quero ou que já fiquei perfeito, mas continuo a correr para conquistar o prêmio, pois para isso já fui conquistado por Cristo Jesus. É claro, irmãos, que eu não penso que já consegui isso. Porém uma coisa eu faço: esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente. Corro direto para a linha de chegada a fim de conseguir o prêmio da vitória. Este prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de Cristo Jesus. Mas nós somos cidadãos do céu e estamos esperando ansiosamente o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que virá de lá.
- 2 Pe 3.11-12a Sabendo que tudo isto vai ser destruído assim, então que tipo de gente vocês precisam ser? A vida de vocês deve ser agradável a Deus e dedicada a ele. Esperem a vinda do Dia de Deus e façam o possível para que venha logo.
- Ap 14.13 Então ouvi uma voz do céu, que disse: - Escreva isto: felizes as pessoas que desde agora morrem no serviço do Senhor! Sim, isso é verdade! - responde o Espírito de Deus. - Elas descansarão do seu duro trabalho porque levarão consigo o resultado dos seus serviços.

Como isso é feito?

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós iremos:

- Destacar as dimensões eternas inerentes a tudo o que os mordomos decidirem fazer ou não fazer;

- Buscar um bom planejamento para o presente e para o futuro como parte da educação para a mordomia; e
- Nos alegrar em saber que o que os mordomos de Deus fazem agora pode ter benefícios duradouros.

Como filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo, e com o auxílio do Espírito Santo, nós não iremos:

- Nos concentrar tanto no aqui e agora que as possibilidades de expandir o reino após a morte sejam negligenciadas; ou
- Nos concentrar tanto nos planos para o futuro que as possibilidades de expandir o reino aqui e agora sejam negligenciadas.